

AFETO E EMOÇÃO NO DIÁLOGO DE VYGOTSKY COM FREUD: APONTAMENTOS PARA A DISCUSSÃO CONTEMPORÂNEA

Lavinia Lopes Salomão **Magiolino** – UNICAMP

Ana Luiza Bustamante **Smolka** – UNICAMP

Agência Financiadora: FAPESP

Muitos comentadores destacam as interlocuções de Vygotsky com Marx, apontando contribuições do materialismo histórico-dialético, e com Espinosa, relevando a questão do afeto. Essa última questão nos remete ao diálogo de Vygotsky com Freud e a psicanálise. Contemporâneos, Vygotsky e Freud vivem na ambiência cultural do Leste Europeu na passagem para o século XX e, apesar de diferenças nas posições assumidas, enfrentam problemas comuns e formulam questões sobre: consciência e inconsciente; o natural, o social e o cultural; o biológico e o psíquico; arte, linguagem e afeto. Vimos procurando, mais do que acentuar disputas, promover o debate, perquirindo mesmo as contradições, buscando indícios para adensar a problemática. Neste trabalho, ressaltamos alguns pontos desse diálogo, explorando e dando visibilidade a argumentos dos dois autores, privilegiando: *arte e catarse: a transformação das emoções; afeto e representação na problematização do (in)consciente; natureza e desenvolvimento do afeto: o biológico e o psíquico*. Esses pontos levantados abrem, por sua vez, novas possibilidades de interlocução, inserindo-se no debate contemporâneo com autores como Damásio.

Palavras-chave: Vygotsky; Freud; emoção; afeto.